



CURRÍCULO, MEMÓRIA E CULTURA ESCOLAR.¹

Anna Rosa Fontella Santiago². UNIJUI

Numa abordagem hermenêutica a pesquisa busca interpretar as prescrições didáticas dos manuais escolares que, a partir da segunda metade do século XX, produzem uma “cultura escolar” que conforma, nas escolas brasileiras, práticas pedagógicas e modelos de sociabilidade representados na dinâmica curricular. Os manuais escolares, tomados como objeto de investigação são interpretados como significantes através dos quais se pode (re)constituir a memória escolar impressa em conteúdos e métodos de ensino que constituem marcas identitárias da escola contemporânea. Estabelecendo os nexos entre o universo simbólico constituído pela cultura escolar e o cotidiano da escola, a pesquisa coloca em discussão a incorporação de linguagens e padrões de comportamento normativos nas relações pedagógicas. Nessa perspectiva, a pesquisa é desenvolvida em dois eixos simultâneos, com a pretensão de tecer uma interpretação historicizada das práticas pedagógicas escolares: a) análise de manuais escolares voltados ao ensino fundamental no período em estudo, tomando como referência o contexto histórico e os discursos pedagógicos hegemônicos; b) investigação com sujeitos escolares em classes de anos iniciais da região da 36 CRE (Coordenadoria Regional de Educação/RS) que, desde o ano de 2007, vem utilizando materiais didáticos e orientações curriculares em projetos “pilotos” de alfabetização e melhoria da educação básica. Na interpretação das bases epistemológicas que tecem as orientações didáticas endereçadas aos professores dos anos iniciais da educação básica a pesquisa tomou como objeto de análise manuais didáticos amplamente utilizados nas escolas públicas de RS em três períodos distintos: a) década de 1950 – representativa do período em que a sociedade brasileira se mobilizava reivindicando a expansão das oportunidades educativas através da escola pública, buscando a desanalfabetização do povo por meio de uma educação que contemplasse a cultura popular ; b) década de 1980 - período em que o fracasso do projeto tecnicista do governo militar começa e esgotar-se e o mercado editorial incorpora orientações didáticas com nuances de uma pedagogia crítica discutida nos meios acadêmicos brasileiros; c) anos 2007 a 2009 – período em que a preocupação com o baixo rendimento da educação básica leva a Secretaria de Educação do RS a adotar como política para a melhoria do ensino nos anos iniciais três projetos pilotos de livre opção para as escolas, cujos materiais e respectivas orientações são disponibilizados às escolas optantes. Na região da 36 CRE, dos três projetos indicados, o mais aceito e/ou adotado pelas escolas foi o “Alfa e Beto”, desenvolvido pelo Instituto Alfa e Beto e disponibilizado às escolas pela SE, daí porque este material é tomado como representativo desse período para os objetivos desta pesquisa

¹ Pesquisa desenvolvida na linha de pesquisa Educação popular em Movimentos e organizações Sociais; do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências

² Professora do Mestrado em Educação na Ciências do Departamento de Pedagogia da Unijuí.